



Em 16/03/06

ASSESSORIA DE PLENÁRIO
Recebi em 15/3/06 às 17h4
Assinatura _____ Matrícula 23.243-2

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº

(Do Sr. Deputado CHICO FLORESTA) PDL 601/2006

Ao Protocolo Legislativo para registro e, em seguida à CAS e CCJ.

Em, 17, 03, 06.

Concede o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Senhor WAGNER GONÇALVES.

Wagner Gonçalves
Chefe de Assessoria

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

Art. 1º Fica concedido o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Senhor WAGNER GONÇALVES.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Wagner Gonçalves nasceu na aprazível capital do estado de Goiás. Desde cedo, ainda estudante na Universidade Federal de Goiás, teve atuação política marcante, naqueles duros anos do regime militar.

Wagner foi vice-presidente do Diretório Central dos Estudantes na capital goiana e ingressou no Movimento Ação Popular (AP), quando combateu com firmeza a ditadura que havia se instalado em nosso país.

Após breve período de residência nos Estados Unidos, onde participou de manifestações contra a Guerra do Vietnã, Wagner Gonçalves retornou à sua terra natal e logo depois mudou-se para Brasília, onde se formou em Direito.

Aqui, o jovem Wagner teve atuação destacada no Ministério da Educação e no da Fazenda.

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PDL Nº 601/06
FIS. Nº 01 RITA

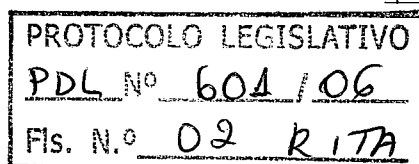


Após ingressar, por concurso público, na Procuradoria Geral da República, o incansável Wagner Gonçalves foi membro do Conselho Nacional de Defesa do Consumidor; da Comissão sobre Importação de Alimentos; da Comissão de Defesa dos Direitos do Cidadão; e da Comissão de Combate à Fraude em Produtos de Origem Animal.

Promovido, por merecimento, ao cargo de Procurador Regional da República e Subprocurador-Geral da República, Wagner Gonçalves continuou sua brilhante trajetória de serviços prestados à nação.

Coordenou a Defesa dos Direitos e Interesses Indígenas; foi coordenador da 5ª Câmara de Defesa do Patrimônio Público e Social; membro do Conselho Superior do Ministério Público Federal; membro do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana do Ministério da Justiça; coordenador do Fórum Nacional Contra a Violência no Campo; presidente da Associação Nacional dos Procuradores da República; membro do Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Portadora de Deficiência; membro consultivo da Coordenação Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência; membro do Fórum Nacional para a Erradicação do Trabalho Infantil; Procurador Federal dos Direitos do Cidadão; membro do Conselho Superior do Ministério Público Federal; atuou, ainda, no Superior Tribunal de Justiça na área penal, como Subprocurador-Geral da República; e foi nomeado Corregedor-Geral da República.

Participou, também, em diversos seminários, conferências e congressos, atuando como palestrante, expositor ou debatedor, sobre os mais diversos temas ligados aos direitos humanos: direitos indígenas, Sistema Penal Brasileiro, minorias e discriminação; Polícia e Ministério Público; violência e impunidade; controle externo e investigações pelo Ministério Público; vigilância sanitária, saúde e terceirização; tortura e discriminação; racismo e muitos outros.





Fez palestras no exterior sobre questões ligadas aos direitos humanos: na University of Columbia (NY) sobre os crimes de Eldorado de Carajás; no México, sobre a demarcação de terras indígenas. Participou de cursos no exterior sobre direitos humanos na University of Essex – Inglaterra e no Instituto Friedrich Nauman, na Alemanha. Seus textos foram publicados em renomadas revistas e jornais dedicados à temática social.

Wagner Gonçalves foi agraciado, em 1999, com o V Prêmio Cidadania Mundial - o prêmio da Fé Bahá'í, o qual é "concedido àqueles que contribuem para a prosperidade da humanidade, realizando ações pela erradicação da xenofobia e do racismo, de proteção ao meio-ambiente, de promoção dos direitos da mulher e nas áreas de defesa e educação para os direitos humanos fundamentais".

Finalmente, gostaríamos de destacar o obstinado desempenho de Wagner Gonçalves ao instar, às autoridades britânicas, seriedade e celeridade nas investigações sobre os fatos que culminaram na morte do eletricitista brasileiro Jean Charles de Menezes, executado em uma estação de metrô de Londres pela polícia local, triste episódio que teve grande repercussão em todo o mundo.

Assim, rogamos aos membros da Câmara Legislativa do Distrito Federal a aprovação dessa homenagem a Wagner Gonçalves, que reúne todos os atributos para merecer o título de Cidadão Honorário de Brasília.

Sala das Sessões, em 2006.

CHICO FLORESTA
Deputado Distrital PT/DF

